

A stylized map of Brazil in shades of green and yellow, with a thick red swoosh looping across it from the top right to the bottom left.

**III INTEGRAR - CONGRESSO
INTERNACIONAL DE ARQUIVOS,
BIBLIOTECAS, CENTROS DE
DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS**

“Preservar para as futuras Gerações”



São Paulo, 19 a 21 de julho de 2016

**STATEMENT OF PRINCIPLES ON GLOBAL CROSS
SECTORAL DIGITALIZATION INITIATIVES: um
documento do comitê LAMMS**

**Eixo temático: Preservação das coleções físicas e
digitais**

**Terezinha de Fátima Carvalho de Souza
Escola de Ciência da Informação - UFMG
souzaterezinha1@gmail.com**

19 de julho de 2016



SUMÁRIO

1 Introdução

2 Comitê LAMMS (*Libraries, archives, museums, monuments and sites*)

3 *Statement of principles on global cross sectoral digitalization initiatives*

4 Considerações finais



1 Introdução

Os serviços de bibliotecas têm um grande papel a desempenhar no sentido de auxiliar para que diferentes grupos culturais possam entender um ao outro com “real simpatia”.

(RANGANATHAN, 1954)



2 Comitê LAMMS

- Criado em 2008
- Organizações envolvidas:
 - IFLA (bibliotecas)
 - ICOMOS (monumentos e sítios)
 - ICA (arquivos)
 - CCAAA (arquivos audiovisuais)
 - ICOM (museus)
 - ICSTI (inf. científica e tecnológica)



2 Comitê LAMMS

- **Intenção** : facilitar o debate, promover a compreensão e cooperação em assuntos de interesse comum para a área do patrimônio cultural.
- **Avançar** para uma agenda comum e para salvaguardar a cultura mundial, escrita, visual e do patrimônio edificado.



2 Comitê LAMMS

- Foco em cinco áreas:
- Questões legais de direitos autorais
- Pressão política
- Preservação e proteção do patrimônio cultural
- Bibliotecas digitais e padronização



3 Statement of principles on global cross sectoral digitalization initiatives

Para a análise da declaração de princípios tomou-se por referência o que Foucault apresenta como sendo a análise do campo discursivo.”... trata-se de compreender o enunciado na estreiteza e singularidade de sua situação. De determinar as condições de sua existência.” (2000, p.32). Partindo-se da análise arqueológica que é a análise da maneira pela qual os objetos são constituídos, os sujeitos se colocam e os objetos se formam. A tarefa da arqueologia é constituir a teoria da instância discursiva, na medida em que tal instância é estruturada por relações encarnadas em instituições e regulamentações historicamente determinadas. (LECOURT, 1996).



3 Statement of principles on global cross sectoral digitalization initiatives

- Os organismos que assinam a Declaração de Princípios compartilham uma missão comum de coletar, armazenar, organizar, preservar para a posteridade e prover acesso ao patrimônio cultural e intelectual mundial, produzido no formato documental.
- Seguem juntos, em uma visão futura como formulada pela Conferência de Diretores de Bibliotecas Nacionais em 2008, no desenvolvimento de uma coleção digital, globalmente distribuída.



3 Statement of principles on global cross sectoral digitalization initiatives

- Os dez princípios:
 - preparação e organização das coleções digitais (6 princípios)
 - Propriedade intelectual (2 princípios)
 - Estratégias de colaboração entre profissionais e organizações voltadas para a preservação da herança cultural (1 princípio)
 - Necessidade do oferecimento de suporte para a diversidade cultural e linguística e também a cultura indígena.



3 Statement of principles on global cross sectoral digitalization initiatives

- Os dez princípios:
 - preparação e organização das coleções digitais (6 princípios)
 - Propriedade intelectual (2 princípios)
 - Estratégias de colaboração entre profissionais e organizações voltadas para a preservação da herança cultural (1 princípio)
 - Necessidade do oferecimento de suporte para a diversidade cultural e linguística e também a cultura indígena.



4. Considerações finais

A digitalização como o caminho para a preservação da cultura e forma de dar acesso aos seus documentos.



Referências

- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 6.ed. Rio de Janeiro: Universitária, 2000.
- LECOURT, Dominique. A arqueologia e o saber. In: ROUANET, Sérgio Paulo (Org.) **O homem e o discurso: a arqueologia de Michel Foucault**. 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996. P.43-66.
- RANGANATHAN, S.R. IFLA - what it should be and do. **LIBI**, v.5, n.2, p.182-189, 1954.
- SERÓDIO, Conceição. Juntar arquivistas, bibliotecários e museólogos na gestão da informação nos museus em Portugal, um passo urgente. **Notícias BAD: um jornal dos profissionais da informação**, 27 fev. 2015. Disponível em: www.bad.pt. Acesso em: 03 maio 2016. *Apud*
- HEDSTROM, M. L.; KING, J.L. **On the LAM: library, archive and museum collections in the creations and maintenance of knowledge communities**. Paris: OECD, 2002. Disponível em: www.oecd.org/dataoecd.org/59/63/32126054.pdf.
- STATEMENT of principles on global cross sectoral digitisation initiatives, 2012. Disponível em: <http://www.ifla.org/publications/1916>. Acesso em: 25 abr 2016.

